

SEMI-TRANSCERVICAL: UMA OPÇÃO PARA COLHEITA DE EMBRIÕES EM CAPRINOS

Andrade, J.S.¹ Andrioli, A.²; Yorinori, E.H.³; Gouveia, A.M.G.³; Silva, X.M.³

¹Melken Agrop. – Capril Bem Estar – Sabinópolis/MG – e-mail: joelmer@ghnet.com.br;

²Embrapa – CNPC; ³UFMG - Escola de Veterinária

Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma técnica mais simples e prática de colheita de embriões em caprinos, com menor utilização de equipamentos, permitindo o seu emprego a campo. As doadoras, cinco cabras da raça Saanen, com idade entre 4 e 6 anos, foram sincronizadas com a aplicação de esponjas vaginais impregnadas com 50 mg de Acetato de Medroxiprogesterona (MAP) e superovuladas a partir do 9º dia, com uma dose total de 160 mg de pFSH-, dividida em oito aplicações. As esponjas foram retiradas no 11º dia e, após detecção do estro, as doadoras foram fertilizadas por monta natural, procedendo-se à colheita no 6º dia após a primeira cobertura. Após a tricotomia da fossa para lombar esquerda, da junção sacrococcígea e da cauda, seguida da higienização da região vulvar, os animais foram contidos pelo pescoço em canzil instalado em cima de uma mesa própria, onde permaneciam em estação. Em seguida foram feitas as anestésias epidural caudal, regional em L invertido e local na linha da incisão, sendo esta localizada obliquamente à coluna vertebral e paralela ao músculo tensor da fáscia lata. Os músculos oblíquo externo, oblíquo interno e o transverso do abdômen foram divulsionados nesta ordem. A incisão permitiu exteriorizar os ovários para visualização e contagem dos corpos lúteos existentes. Com ajuda de um espéculo, foi introduzida na vagina uma sonda tipo Foley nº 8, devidamente sustentada por um mandril de aço inox. Com a mão introduzida na cavidade abdominal foi possível conduzir a sonda, penetrando a cérvix e a posicionando no terço caudal do corno uterino a ser lavado. Após fixação da sonda com o balão de ar, cada corno foi lavado separadamente com 60 ml de PBS, dividido em seis injeções de 10 ml cada. Um registro de três vias foi adaptado na saída da sonda, permitindo a injeção e o recolhimento alternado da solução de lavagem. Foram observados 77 corpos lúteos (CL) com média de 15,4 CL/doadora e foram recolhidas 47 estruturas, obtendo-se média de 9,4 estruturas/doadora (6-11), resultando em 61% de recuperação de estruturas (35,3 - 77). Este resultado indica o potencial desta nova técnica que poderá ser melhorado com sua maior utilização. O percentual médio de recuperação de líquido injetado foi de 88,8% (86 - 91,3), sendo considerado eficiente para permitir recuperação satisfatória de estruturas. Consideramos que os resultados atenderam às expectativas, permitindo submeter os animais à colheita sem jejum prévio e anestesia geral, o que permite recuperação mais rápida do animal e elimina o estresse pós-colheita. Há possibilidade de repetição do procedimento, mais de uma vez na mesma doadora, pois como não há manipulação cirúrgica do útero, a formação de aderências é reduzida. Além disso, a facilidade de manuseio permite perfeito controle do aparelho genital e dos instrumentos de colheita, tornando-a mais rápida (1,5 hora/doadora), e prescindindo do uso de equipamentos sofisticados.